



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Rogério Carvalho

## REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Paulo Generoso (fundador do Movimento República de Curitiba) e da Senhora Raquel Brugnera (fundadora do Movimento República de Curitiba) para prestarem depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como investigados

### JUSTIFICAÇÃO

Investigação realizada pelo UOL, Agência Pública e Centro Latinoamericano de Investigação Jornalística[1] aponta que, no período em que Jair Bolsonaro estabeleceu morada nos Estados Unidos, seu filho Eduardo Bolsonaro abriu empresa no estado do Texas, tendo por sócios brasileiros ligados à disseminação de *fake news* e apoiadores dos atos de invasão e depredação da sede dos três poderes em 8 de janeiro.

Eduardo abriu a empresa Braz Global Holding LLC na data de 18 de março de 2023, em sociedade com o influenciador Paulo Generoso, o qual compartilhou notícias falsas e apoiou atos golpistas e com o ex-secretário nacional de Fomento e Incentivo à Cultura no governo Bolsonaro, André Porciúncula. Também no Texas, Paulo Generoso registrou duas empresas: Liber Group Brasil e Instituto Liberdade. São sócios nessas empresas André Porciúncula e Raquel Brugnera.

Ora, certamente essa movimentação nos EUA (enquanto Jair Bolsonaro esteve no país) em meio ao tumulto causado pelos atos violentos de 8 de janeiro, e os personagens nela envolvidos, devem ser objeto de investigação por esta CPMI. Como é de conhecimento de todos, após a derrota eleitoral em 2022, Jair Bolsonaro viajou para Orlando (Flórida), onde ficou no período de 30 de dezembro a 30 de março.

Ademais, Brugnera e Generoso, além de sócios, são criadores do “Movimento República de Curitiba”, com grande atuação nas redes sociais. Generoso foi um dos influenciadores que defendeu o desrespeito ao isolamento social durante a pandemia de COVID-19, tendo espalhado mentiras sobre o governo João Dória, que foi acusado de registrar mais mortes do que o número real. A página foi investigada no âmbito da CPI da Pandemia e da CPMI das Fake News.

Conforme noticiado pela reportagem do UOL:

"Além da página no Facebook, criada em março de 2016, o grupo também possui um site, que existe desde dezembro de 2017. De acordo com o relatório final da CPI da Pandemia, o movimento publicou 'informações falsas sobre tratamento precoce, lockdown e contra a vacina'. A página também foi investigada pela CPMI das Fake News, que a citou como um dos 'principais veiculadores de desinformação acerca da covid-19' em seu relatório final.

De acordo com Paulo Generoso, o grupo surgiu com o intuito de apoiar a Operação Lava Jato, mas ainda em 2018 se voltou à eleição de Jair Bolsonaro. 'Fomos uma das primeiras e grandes páginas a apoiar também o presidente em sua primeira eleição [presidencial] em 2018', explicou em entrevista ao site bolsonarista Jornal da Cidade Online, em 10 de dezembro do ano passado. Na mesma entrevista, ele questionou a lisura das eleições e disse que 'O golpe já foi dado', sugerindo que houve fraude nas urnas. 'De nossa parte qualquer coisa que

aconteça no máximo vai ser um contragolpe', afirmou, um mês antes de uma turba bolsonarista invadir os prédios do governo". (grifo nosso)

Dessa forma, Paulo Generoso demonstrou, com 1 mês de antecedência, ter conhecimento daquilo que, em sua visão, seria um “contragolpe” (atos de 8 de janeiro de 2023). A motivação, tal como exposto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, seria uma suposta (inexistente e não provada) fraude nas urnas eletrônicas.

Paulo e Raquel possuem, ainda, ligações com o empresário Luciano Hang e são seguidores do falecido filósofo radical Olavo de Carvalho. O empresário foi, ainda, um dos organizadores do movimento dia 7 de setembro de 2022 e esteve presente nos atos nos quartéis que contestavam a eleição do presidente Lula.

Há, portanto, uma série de conexões dos convocados que precisam ser investigadas e esclarecidas no âmbito desta CPMI, por meio de depoimento. Há, também, fortes indícios de participação do Movimento República de Curitiba nos atos antidemocráticos, os quais precisam ser apurados.

Sendo assim, requeiro a convocação dos mencionados fundadores do Movimento República de Curitiba, para que seus relatos contribuam com os trabalhos desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

[1] Conforme disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/juliana-dal-piva/2023/05/26/eduardo-bolsonaro-e-socio-nos-eua-de-empresario-que-apoiou-atos-golpistas.htm>

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Paulo Generoso (fundador do Movimento República de Curitiba) e da Senhora Raquel Brugnera (fundadora do Movimento República de Curitiba) para prestarem depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como investigados

---

Sala das Sessões, 26 de maio de 2023.

**Senador Rogério Carvalho**  
**(PT - SE)**